



PODFORMAR

Uma proposta para a formação inicial de professores de História na perspectiva do Letramento Histórico

Autora: Thalia Abreu de Carvalho

Co-autor: Tarcisio S. Normando



FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas



PPGET
Programa de Pós-Graduação
em Ensino Tecnológico



Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

C331p Carvalho, Thalia Abreu de.
Podformar: uma proposta para a formação inicial de professores de história na perspectiva do letramento histórico / Thalia Abreu de Carvalho, Tarcísio Serpa Normando. – Manaus, 2023.
37 p. : il. color.

Produto Educacional proveniente da Dissertação - Do martírio da memória ao encanto da imaginação: uma proposta para formação inicial de professores de história na perspectiva do letramento histórico (Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2023.

ISBN 978-65-85652-32-2

1. Formação de professores. 2 Letramento histórico. 3. História ensinada. I. Normando, Tarcísio Serpa. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 371.33

Ficha Técnica do Produto

Origem do Produto Educacional: Dissertação “Do martírio da memória ao encanto da imaginação: uma proposta para a formação inicial de professores de História na perspectiva do Letramento Histórico”

Autores:

Thalia Abreu de Carvalho

<http://lattes.cnpq.br/5729576616501550>

Orcid – <https://orcid.org/0000-0001-8919-5980>

Tarcisio Serpa Normando

<http://lattes.cnpq.br/7698576507317746>

Orcid – <https://orcid.org/0000-0001-6461-0818>

Área do Conhecimento: Ensino.

Produto Educacional: PODFORMAR: uma proposta para a formação inicial de professores de História na perspectiva do Letramento Histórico

Público destinado: Formação inicial de professores de História

Categoria deste produto: Produto de comunicação (produto de mídia, criação de programa de rádio ou TV, campanha publicitária, entre outros) que contenha orientações de utilização pedagógica ou de formação)

Registro do Produto: Biblioteca Paulo Sarmento do IFAM, Campus Manaus Centro, 2023 Biblioteca Nacional.

Disponibilidade: Meio digital

<http://ppget.ifam.edu.br/>

<https://open.spotify.com/show/6tEZN9t2JKQRG7w5FtTK69?si=wwyRs00vR2emIaZGtIwGeQ>

Idioma: Português

Cidade: Manaus

País: Brasil

Ano: 2023

Resumo

Este produto educacional (PE) é resultado da pesquisa intitulada “Do martírio da memória ao encanto da imaginação: uma proposta para a formação inicial de professores de História na perspectiva do Letramento Histórico”, situada no campo da Formação de professores e da Educação Histórica. Os pressupostos para o Letramento Histórico se movem em direção à crítica do modelo memorialista de ensino para a disciplina de História, revelando possibilidades alternativas em uma perspectiva crítica de ensino. A proposta de pesquisa analisou as contribuições da categoria Letramento Histórico para a reflexão das práticas docentes durante a formação inicial de professores de História. Os resultados da investigação serviram como base para a construção de uma proposta de formação inicial de professores de História ancorada no Letramento Histórico.

O artefato que serviu como veículo para essa formação foi o *Podcast* – Podformar- um programa de divulgação científica que pretende contribuir para a formação de futuros docentes cada vez mais conscientes de seu papel na formação de sujeitos críticos. Os professores formados por meio desta proposta terão a capacidade de relacionar o ensino escolar com a vida cotidiana e, assim, também formar sujeitos críticos e atentos ao seu entorno.

Palavras chave: Formação de Professores, Letramento Histórico, História Ensinada

Abstract

This educational product (PE) is the result of research entitled “From the martyrdom of memory to the enchantment of imagination: a proposal for the initial training of History teachers from the perspective of historical literacy”, located in the field of Teacher Training and History Education. The agreements for Historical Literacy move towards the critique of the memoirist model of teaching for the discipline of History, revealing alternative possibilities in a critical teaching perspective. The research proposal analyzed the contributions of the Historical Literacy category to the reflection of teaching practices during the initial training of History teachers. The results of the investigation served as a basis for the construction of a proposal for the initial training of History teachers anchored in historical literacy. The observed that served as a vehicle for this training was the Podcast Podformar, a scientific dissemination program that aims to contribute to the training of future teachers who are increasingly aware of their role in the training of critical subjects. Teachers trained through this proposal will be able to relate school teaching to everyday life and, thus, form critical subjects who are attentive to their environment.

Keywords: Teacher Education, Historical Literacy, Teaching History

Sumário

Apresentação	07
Sobre os autores	08
Episódio 1- Docência e pesquisa caminham juntas?	12
Episódio 2 -Formação de professores: superando dicotomias e construindo uma identidade profissional docente	15
Episódio 3- Uma breve história do Ensino de História	18
Episódio 4- As bases para o Letramento Histórico: A Consciência Histórica	
Episódio 5- As bases para o Letramento Histórico: A Literacia Histórica	21
Episódio 6- Literacia, alfabetização ou Letramento?	23
Episódio 7- Letramento Histórico: O que é? E qual a sua importância?	26
Episódio 8- Letramento Histórico na escola	28
Extras	28
Referencias	31

Apresentação

Olá! Sejam bem-vindos ao PodFormar!

O PodFormar é um podcast de divulgação científica voltado para a formação inicial de professores de História. Foi criado com o objetivo de apresentar e promover a discussão sobre a Formação de Professores e o Letramento Histórico. Essa série de gravações em áudio faz parte do Produto Educacional (PE) resultante da pesquisa "Do martírio da memória ao encanto da imaginação: uma proposta para a formação inicial de professores de História na perspectiva do Letramento Histórico", desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

O podcast está organizado em oito episódios, cada um abordando uma temática relevante para compreender a importância da formação inicial ancorada nos pressupostos do Letramento Histórico.

Os pressupostos do Letramento Histórico questionam o modelo tradicional de ensino baseado na memorização, e buscam alternativas que promovam uma abordagem crítica do ensino de História.



Acreditamos que esse podcast possa contribuir para a formação de futuros professores mais conscientes de seu papel, capazes de relacionar o ensino escolar com a vida cotidiana e formar sujeitos críticos e atentos ao seu entorno. Alguns episódios contam com a participação especial de professores pesquisadores, que são referências na área do ensino e têm dedicado suas carreiras à pesquisa de cada tema.

Recomendamos que os episódios sejam ouvidos em sequência para uma melhor experiência de formação, mas também é possível ouvi-los alternadamente. O acesso aos episódios pode ser feito através dos links disponibilizados, que direcionarão ao Google Drive, ou através do Spotify, uma plataforma de mídia e streaming de áudio.

Este material foi elaborado com o intuito de acompanhar o público ouvinte em relação à proposta, oferecendo elementos extras como resumos dos episódios, obras citadas, entrevistas na íntegra, entre outros.

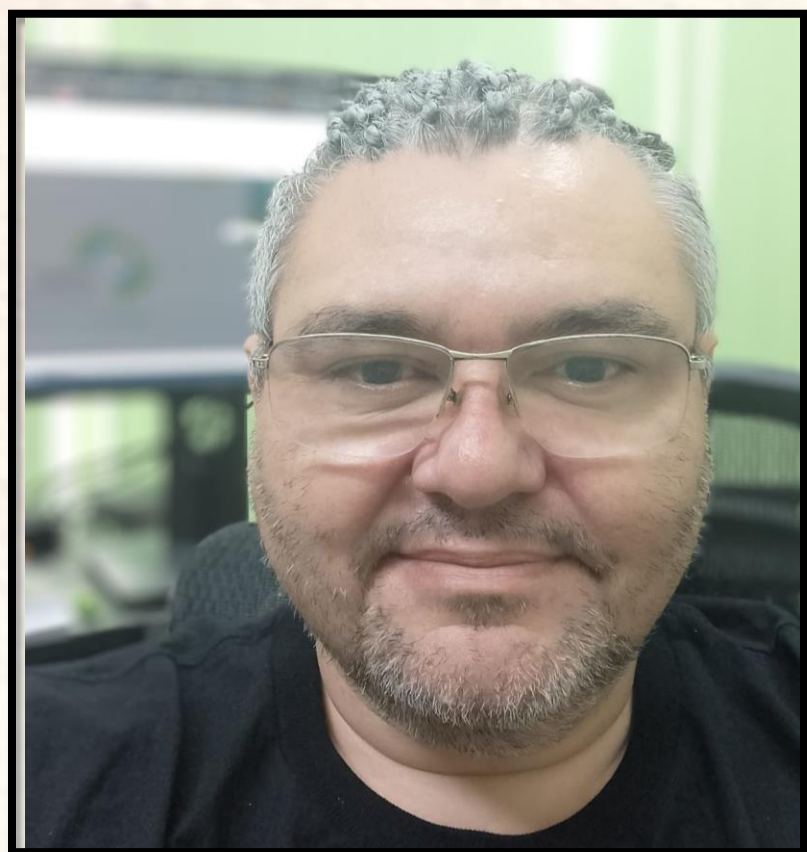
Vamos iniciar nossa conversa?

Sobre os autores



Autora Principal: Thalia Abreu de Carvalho

Fruto da escola pública, formou-se em licenciatura em História na Universidade Federal do Amazonas. É professora e pesquisadora no campo da formação de professores e da História Ensinada. Crê no Verbo que se fez carne e anseia por justiça, igualdade, respeito e valorização dos sujeitos históricos.



Co –autor: Tarcísio Serpa Normando

Professor e Historiador que tem compromisso com uma educação que transforma o mundo através do empoderamento dos subalternizados. Crê nos versos da música que diz “faltava abandonar a velha escola/tomar o mundo feito coca-cola/(...) se é loucura/ Então, melhor não ter razão”.



Neste material você vai encontrar:

- ✓ **Resumo de cada episódio**
- ✓ **Obras citadas**
- ✓ **Entrevistas na íntegra em vídeo**
- ✓ **Extras**



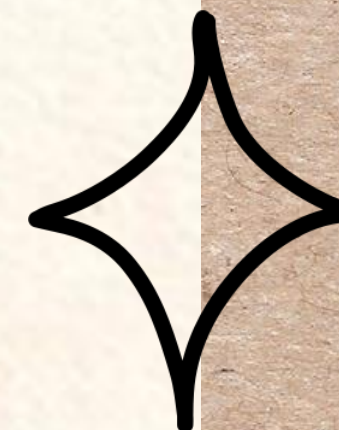
Episódio 1 – Docência e pesquisa caminham juntas?

Ao longo deste projeto, vamos aprender o que vem a ser o Letramento Histórico, quais seus pressupostos e como ele se apresenta como alternativa ao modelo memorialista de ensino para a História Ensinada.

Mas antes, te convidamos a ouvir uma pequena história, neste episódio de de apresentação, do qual abordamos em um perspectiva ontológica, a reflexão sobre o ser professor(a)-pesquisador(a).




[Link para o episódio](#)





Obras mencionadas no Episódio 1




BENJAMIM, Walter. **Rua de mão única**: Infância berlinense: 1900- Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

CARVALHO, T. A. Educação Histórica e pensamento histórico de jovens. In: IX Semana de História, 2019, Roraima. **Desigualdade, violência e relações de poder na História**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018. p. 651-674.

CARVALHO, Thalia. PIBID: Ensino, Aprendizagem e Formação pela experiência. **Manduarisawa**, v. 2, p. 156-162, 2018.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de História**: Experiências, reflexões e aprendizados/Selva Guimarães-13º Ed, ver e ampl-Campinas, SP: Papirus, 2012.



Episódio 2- Formação de professores: superando dicotomias e construindo uma identidade profissional docente

Este episódio aborda as mudanças em curso na área da educação e a necessidade de uma "metamorfose" da escola. No centro dessas mudanças estão os professores e sua formação, que deve ser ligada à profissão. A divisão entre formação e profissão revelou-se inadequada e improdutiva, e é necessário reconhecer a importância da interação entre os espaços profissionais, universitários e escolares na formação docente. A oposição entre universidade e escola intensificou a dicotomia entre pesquisa e ensino, e é necessário superar as dicotomias e bloqueios que impedem a renovação da prática e do pensamento na formação de professores.

Para conversarmos a respeito dessas dicotomias e pensarmos nessa identidade profissional docente, contamos com o Prof. Dr. Erinaldo Cavalcanti para um bate papo sobre o tema.

[Link para o episódio](#)

Convidado




Erinaldo Cavalcanti

Professor adjunto da UFPA/Belém, mestre e doutor pela Universidade Federal de Pernambuco, com estágio doutoral pela Universidade General San Martin em Buenos Aires. É autor de livros didáticos, tem diversos artigos públicos em revistas especializadas pela América Latina e é um dos idealizados e criadores da Red Panamazonica para La Formacion y Ensenza de La História (REPAMFEH).



Obras mencionadas no Episódio 2




BENITO, Agustín Escolano. **A Escola como Cultura**: experiência, memória e arqueologia. Campinas: Alínea, 2017.

NÓVOA, António. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

PAIM, Elison Antônio. “Do formar ao fazer-se professor”. In: MONTEIRO, Ana Maria e outros (org.). **Ensino de História**: sujeitos, saberes e práticas. RJ: Mauad/Faperj, 2007, p. 158 - 172.

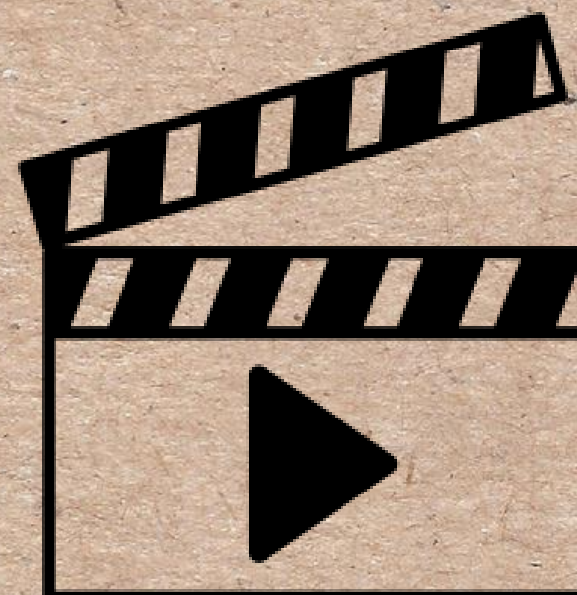
PIMENTA, Selma Garrida. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In. PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999 p. 15 -34.



Entrevista em vídeo

Para ter acesso a entrevista realizada com o Prof. Dr. Erinaldo Cavalcanti para o episódio 2, na íntegra e com legendas clique [aqui](#)

Ou acesse através do QrCode:



Episódio 3- Uma breve história do Ensino de História

A História Ensinada enfrenta o estigma de ser considerada enfadonha e baseada na memorização de fatos históricos. Esse estigma foi reforçado por uma formação de professores que, até meados dos anos 90, priorizava um ensino meramente "transmissivo", em que os alunos eram expostos a conteúdos de maneira expositiva, com foco na memorização. Esse estigma vem de longa data. O professor Jonathas Serrano, em 1917, já destacava a necessidade de abandonar esse método, pois ele transformava o ensino de História em um martírio, em vez de um encanto para a imaginação.

Atualmente, a formação de professores em História não se baseia mais apenas na memorização, mas busca orientar os alunos a interpretar o mundo contemporâneo por meio do conhecimento histórico.. No entanto, ainda persiste uma prática docente tradicional, que se apoia exclusivamente em uma concepção memorialista de ensino.

Para abordar essa questão, convidamos o Prof. Dr. Tarcisio Serpa Normando, que aponta manuais para formação de professores, publicados durante a década de 20 a 80, que consolidaram as discussões sobre a História Ensinada. Suas contribuições trazem uma visão crítica sobre o ensino de História e propõem alternativas para uma abordagem mais envolvente e significativa da disciplina.

[Link para o episódio](#)

Convidado




Tarcisio Normando

Historiador, mestre e doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas, professor do Programa de Pós Graduação em Ensino Tecnológico e autor do Livro: História Ensinada, Cultura e Saberes escolares.



Obras mencionadas no Episódio 3



CABRINI, Conceição. et alii. **O ensino de História: revisão urgente**. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense: 1994

FENELON, Déa Ribeiro. “A formação do profissional de história e a realidade do ensino” In: **CADERNOS CEDES**, N°. 8. São Paulo: Cortez, 1983. Pp. 24-31.

FRANCO, Maria Laura P.B. **O livro didático de História no Brasil**. São Paulo: Global, 1982.


MENDES, Murilo. **A História no curso secundário**. São Paulo: Instituto de Educação da USP, 1935.

NORMANDO, Tarcísio Serpa. **História ensinada, cultura e saberes escolares (Amazonas, 1930-1937)**. Paco Editorial, 2019.

REIS, Arthur Cezar Ferreira; VIANA, Eremildo Luis; VIANA, Helio & CORRÊA FILHO, Virgílio. **O ensino de História no Brasil**. México: Instituto Panamericano de Geografia e História (Comision de História), 1953.

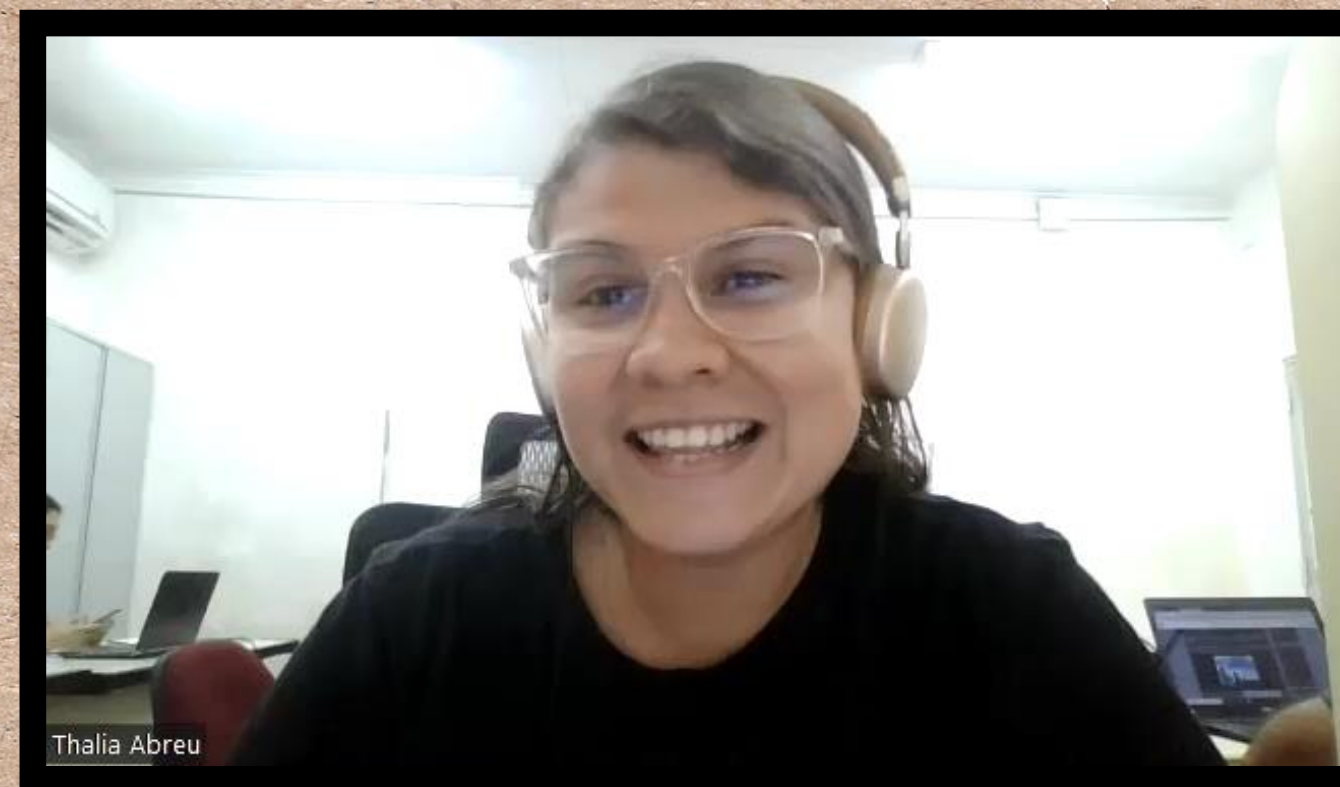
SERRANO, Jonathas. **Como se ensina História**. São Paulo: Melhoramentos, 1935.

SERRANO, Jonathas. **Methodologia da História na aula primária**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1917.

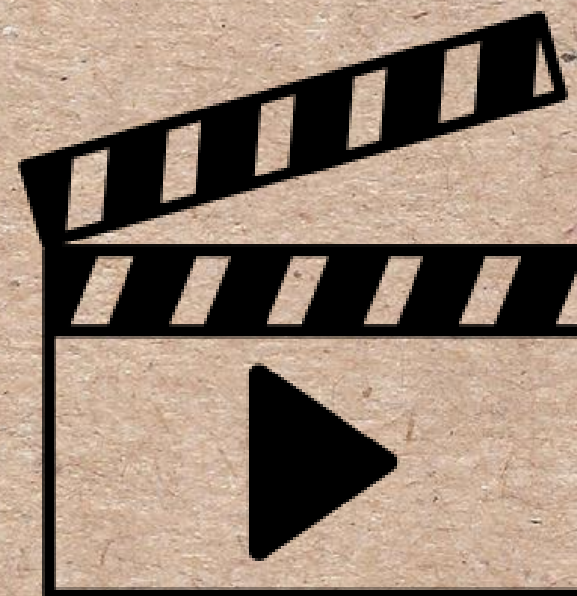


Entrevista em vídeo

Para ter acesso a entrevista realizada com o Prof. Dr. Tarcisio Normando para o episódio 3, na íntegra e com legendas clique [aqui](#)



Ou acesse através do QrCode



Episódio 4- As bases para o Letramento Histórico: A Consciência Histórica

Neste episódio, damos início a discussão das categorias que consideramos chaves de compreensão para o Letramento Histórico. A primeira categoria, é a categoria de Consciência Histórica.

O conceito de "Consciência Histórica" tem sido amplamente discutido e estudado, especialmente no campo do ensino de História. No Brasil, nas décadas de 1980 e 1990, a palavra "consciência" estava associada a termos como "consciência crítica" e "consciência política". A partir dos anos 2000, o conceito de consciência ressurge nas discussões, agora como uma categoria específica denominada "consciência histórica", principalmente influenciada pela corrente russiana. O historiador, filósofo e pedagogo alemão Jörn Rüsen se tornou conhecido no Brasil por sua trilogia "Teoria da História", onde explora diversos aspectos da construção do conhecimento histórico e sua relevância nas esferas sociais.

A introdução do conceito de Consciência Histórica gerou uma série de eventos, pesquisas e publicações relacionadas a essa categoria, especialmente no campo do ensino de História. Dentre os pesquisadores brasileiros que basearam seus trabalhos na teoria da Razão Histórica de Jörn Rüsen, destaca-se o historiador Luís Fernando Cerri, que participa deste episódio. Suas pesquisas e trabalhos acadêmicos têm contribuído para a compreensão e aplicação do conceito de consciência histórica no contexto educacional.

Convidado



Luis Fernando Cerri

Professor Associado da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Desde seu mestrado, pesquisa sobre o conceito de consciência histórica e vem dedicando-se à área do ensino de História, com ênfase nos temas de didática da História, consciência histórica e identidade social.

[Link para o episódio](#)



Obras mencionadas no Episódio 4



CERRI, Luis Fernando. **Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011


FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Autores Associados: Cortez, 23ª Ed, 1989.

GADAMER, Hans-Georg. **Problemas epistemológicos das ciências humanas.** In FRUCHON, Pierre. (Org). *O problema da consciência histórica.* Rio de Janeiro: FGV, 1998.

HELLER, Agnes. **Uma teoria da história.** Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1993.

LEITE, Eudes Fernando; BENFICA, Tiago Alinor Hoissa. Consciência histórica e representações: aproximações e afastamentos teóricos sobre a narrativa histórica e sua instrumentalização. **Acta Scientiarum. Education**, v. 36, n. 1, p. 75-86, 2014.

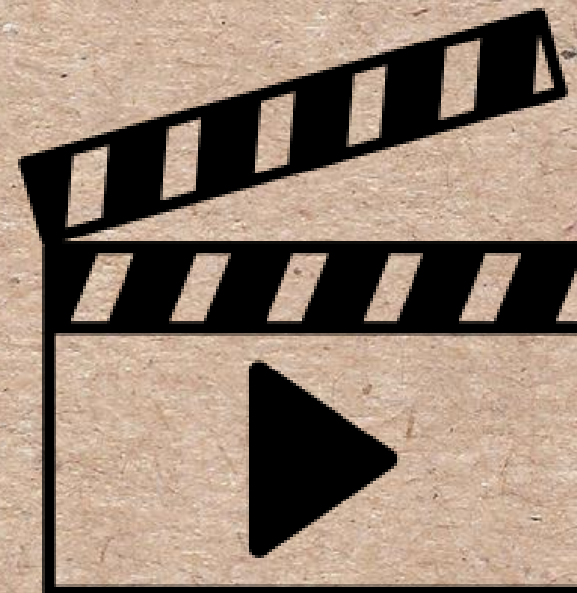
RÜSEN, Jörn. **Razão Histórica: os fundamentos da ciência histórica.** Brasília: UnB, v.



Entrevista em vídeo

Para ter acesso a entrevista realizada com o Prof. Dr. Luis Fernando Cerri para o episódio 4, na íntegra e com legendas clique [aqui](#)

Ou acesse através do QrCode:



Episódio 5- As bases para Letramento Histórico: A Literacia Histórica

Este episódio aborda a categoria de "Literacia Histórica" como parte do Letramento Histórico, complementando a discussão sobre "Consciência Histórica". O autor, Peter Lee, baseia-se em filósofos e pesquisas empíricas para propor princípios para a Literacia Histórica. Ele destaca a importância de os alunos entenderem a História como um compromisso de indagação e a necessidade de os professores incentivarem o raciocínio histórico e o questionamento sobre o passado. Lee enfatiza que o significado atribuído ao passado é mais importante do que a simples apreensão de fatos e conceitos históricos. Também defende a consideração dos conhecimentos prévios dos alunos para a formação de professores e a relevância da Literacia Histórica para o desenvolvimento da Consciência Histórica.

Desta maneira, a Literacia Histórica está ligada ao uso de conceitos históricos e à interpretação da realidade, indo além da competência linguística. A convergência entre Consciência Histórica e Literacia Histórica são chaves de compreensão o Letramento Histórico. A partir das convergências entre estas categorias, podemos pensar em uma proposta para a formação inicial de professores de ancorada nos pressupostos do Letramento Histórico.



[Link para o episódio](#)






Obras mencionadas no Episódio 5



BARCA, Isabel. Literacia e Consciência histórica. **Educar**, Curitiba, Especial, p. 93-112, 2006. Editora UFPR

CERRI, Luis Fernando. **Ensino de história e consciência histórica**: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2011

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**, Curitiba, Especial, 2006. Editora UFPR. p. 131-150.



Episódio 6- Literacia, alfabetização ou letramento?

Neste episódio, discutimos as convergências e divergências entre os termos "alfabetização" e "letramento" no contexto brasileiro. No campo da linguística, Luciana Piccoli (2010) destaca que o letramento vai além da capacidade de ler e escrever, envolvendo a compreensão das práticas sociais, históricas, políticas e culturais relacionadas à leitura e escrita. Angela Kleiman (2004) enfatiza que o letramento abrange as mudanças sociais e políticas decorrentes do uso da escrita. Magda Soares (2005) acrescenta que o letramento é a capacidade de usar ativamente a leitura e escrita em situações sociais.

A discussão sobre terminologias também ocorre em países lusófonos, como Portugal, onde o termo equivalente a "letramento" é "literacia". As traduções desses termos variam no Brasil, incluindo alfabetização, alfabetismo, letramento e cultura escrita, cada uma com definições distintas dependendo do contexto histórico e das perspectivas teóricas e metodológicas.

No campo do Letramento Histórico, Peter Lee usa o termo "literacy" no sentido de "alfabetização", enquanto pesquisadores em Portugal adotam "Literacia". No Brasil, os pesquisadores optaram por "Letramento Histórico". Essas traduções não se constituem apenas sinônimos e estão sujeitas a disputas e construções de significado.

Convidamos a Prof. Dra. Helenice Rocha para participar do episódio e falar as diferenças entre os termos e a construção do que é chamado de Letramento Histórico.

[Link para o episódio](#)

Convidada




Helenice Aparecida Bastos Rocha

Doutora em educação pela Universidade Federal Fluminense, associada no Departamento de Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, atuando na graduação e na pós graduação em História (PPGHS) e em ensino de História (PROFHISTORIA).



Obras mencionadas no Episódio 6




FREIRE, Paulo. A **importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 23ªEd, 1989.

KLEIMAN, Angela (Org.). **Os Significados do Letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. 7. reimpr. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

PICCOLI, Luciana. Alfabetizações, alfabetismos e letramentos: trajetórias e conceitualizações. **Educação & Realidade**, v. 35, n. 3, 2010.

ROCHA, Helenice. Letramento (s) Histórico (s): Uma proposta plural para o ensino e aprendizagem de História. In: **Revista Territórios & Fronteiras**, Cuiabá, vol. 13, n. 2, jul.-dez, p 275-301, 2020.

SOARES, Magda Becker. Alfabetização e letramento têm o mesmo significado? Pátio: **revista pedagógica**, Porto Alegre, n.34, p. 50-52, maio/jul. 2005.

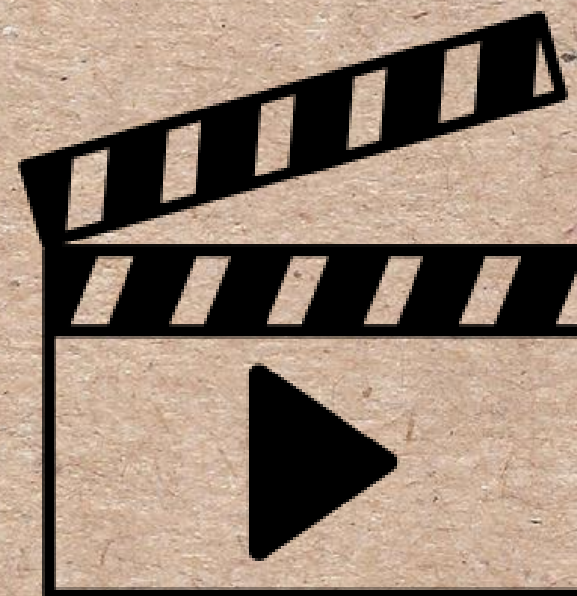


Entrevista em vídeo

Para ter acesso a entrevista realizada com o Profa. Dra. Helenice Rocha para o episódio 6, na íntegra e com legendas clique [aqui](#)



Ou acesse através do QrCode:



Episódio 7- Letramento Histórico: o que é ? E qual a sua importância?

O Letramento Histórico é uma abordagem crítica do ensino de História que questiona o modelo tradicional baseado na memorização. Ele busca promover uma leitura autônoma e consciente do mundo, capacitando os sujeitos a agir de maneira informada na sociedade. Essa perspectiva está fortemente ligada à ideia de letramento para uma leitura crítica do mundo, conforme defendido por Paulo Freire.

O Letramento Histórico vai além do conhecimento factual dos eventos históricos. Ele enfatiza a capacidade de interpretar o tempo e utilizar esse conhecimento de forma significativa para a vida cotidiana. É uma abordagem que busca desenvolver a habilidade de pensar historicamente e aplicar as ferramentas da História em ações individuais e coletivas.


Portanto, o Letramento Histórico pode ser definido como a prática de leitura e interpretação do conhecimento histórico que nos orienta temporalmente para a tomada de decisões no mundo contemporâneo. Ele vai além da mera transmissão de fatos históricos e busca desenvolver a capacidade de pensar criticamente sobre a história e sua relevância para a vida prática. Neste episódio apresentamos o referencial teórico em que nos baseamos para pesquisar esta categoria e sua importância para a formação de professores de história.



[Link para o episódio](#)



Obras mencionadas no Episódio 7



.CERRI, Luis Fernando. **Ensino de história e consciência histórica**: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2011


FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 23ª Ed, 1989.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**, Curitiba, Especial, 2006. Editora UFPR. p. 131-150.

ROCHA, Helenice. Letramento (s) Histórico (s): Uma proposta plural para o ensino e aprendizagem de História. In: **Revista Territórios & Fronteiras**, Cuiabá, vol. 13, n. 2, jul.-dez, p 275-301, 2020.

RÜSEN, Jörn. **Razão Histórica**: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, v. 1, 2001.

SILVA, Marco Antônio. Letramento no Ensino de História. **Cadernos de História**, v. 12, p. III - 130, 2011.



Episódio 8- Letramento Histórico na Escola

Neste último episódio, falamos sobre a importância do Letramento Histórico na escola e apresentamos iniciativas de professoras que estão no chão da sala de aula, buscando formas de relacionar o conhecimento histórico com a vida cotidiana e que dia a pós dia lançam-se ao desafio de formar sujeito críticos e atuantes na sociedade.

O Letramento Histórico na escola vai além de apenas transmitir informações históricas aos alunos. É uma abordagem que busca engajá-los como agentes críticos e atuantes na construção do conhecimento histórico. Ao adotar o Letramento Histórico, os educadores propõem um ambiente de aprendizado que vai além da memorização de fatos e datas. Eles buscam despertar nos alunos uma compreensão profunda dos processos históricos, incentivando-os a questionar, analisar e interpretar as informações disponíveis. Dessa forma, os estudantes são estimulados a desenvolver habilidades de pesquisa, análise crítica e pensamento reflexivo.



[Link para o episódio](#)

Convidadas



Jéssika Sâmya Ladislau

Mestre em História no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense (2016). Doutora em História Social na Universidade Estadual de Campinas. Professora na secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC-AM)




Kívia Mirrana

Mestre em História pela Universidade Federal do Amazonas. Coordenadora do GT- Ensino de História e Educação (Amazonas) e professora de História na Secretaria de Estado de Educação e Desporto.(SEDUC-AM)




Obras mencionadas no Episódio 8



GUIMARÃES ROSA, J. **Grande Sertão: veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados/Selva Guimarães-I 3º Ed, ver e ampl-Campinas, SP: Papyrus, 2012.**

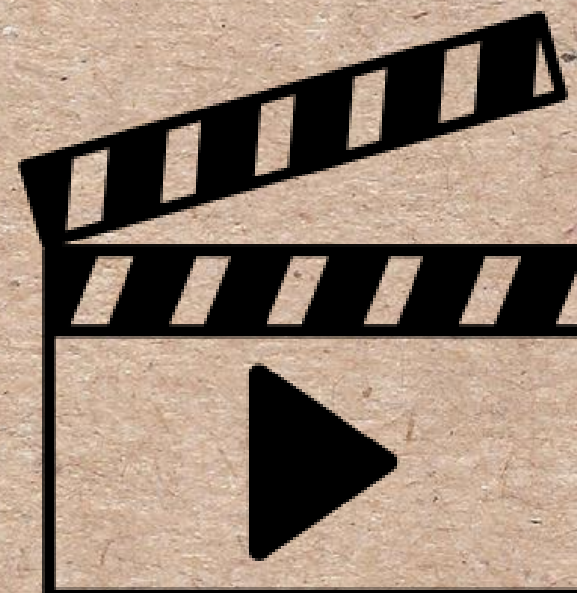


Entrevistas em vídeo

Para ter acesso a entrevista na íntegra realizada com o Profa. Me. Kivia Mirrana, clique [aqui](#)

E para ter acesso a entrevista na íntegra realizada com a Profa. Dra. Jéssika Sâmia, clique [aqui](#)

Ou acesse através do QrCode





Extras



Material produzido por alunos, no projeto Ciência na Escola, mencionado no episódio 8.

Para ter acesso ao material clique [aqui](#)

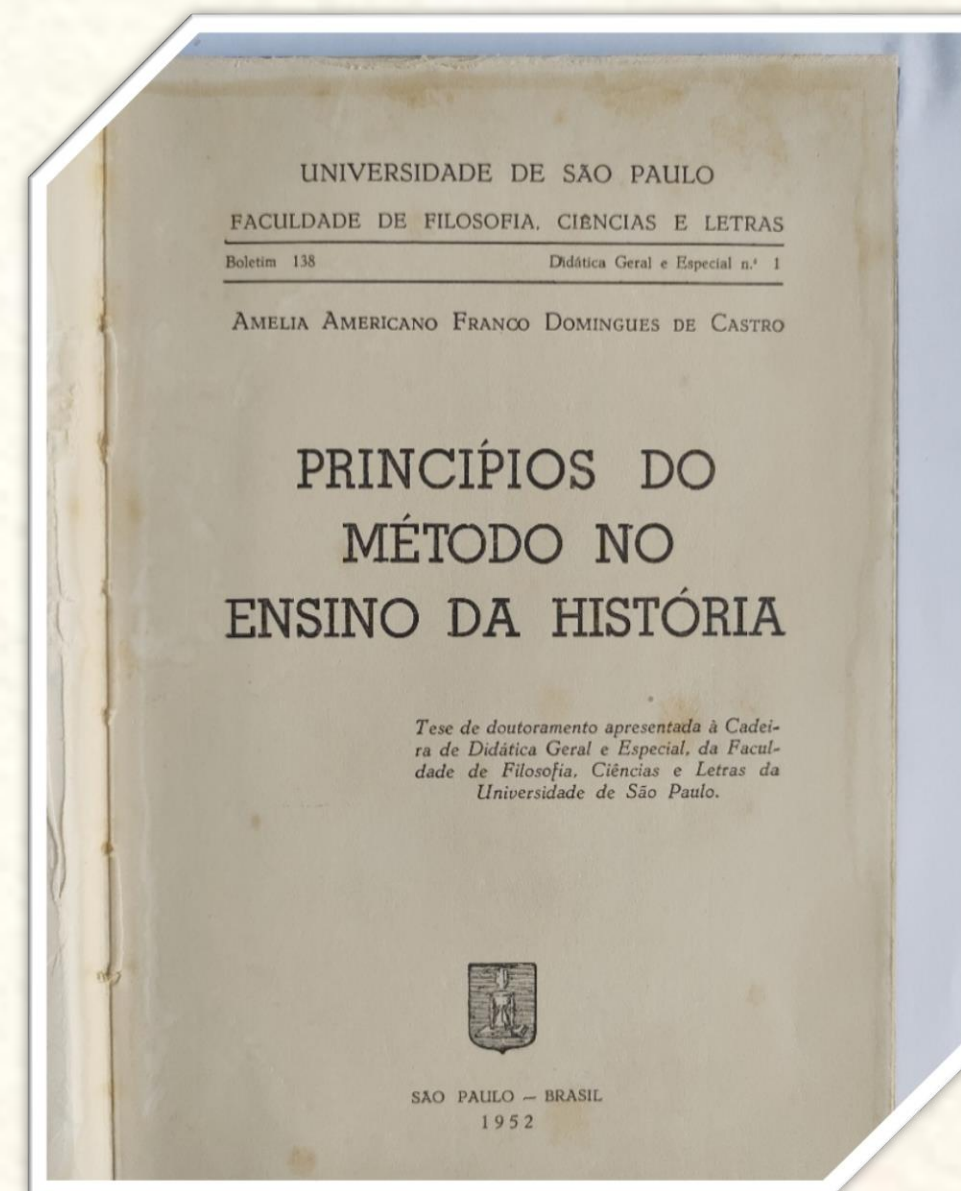
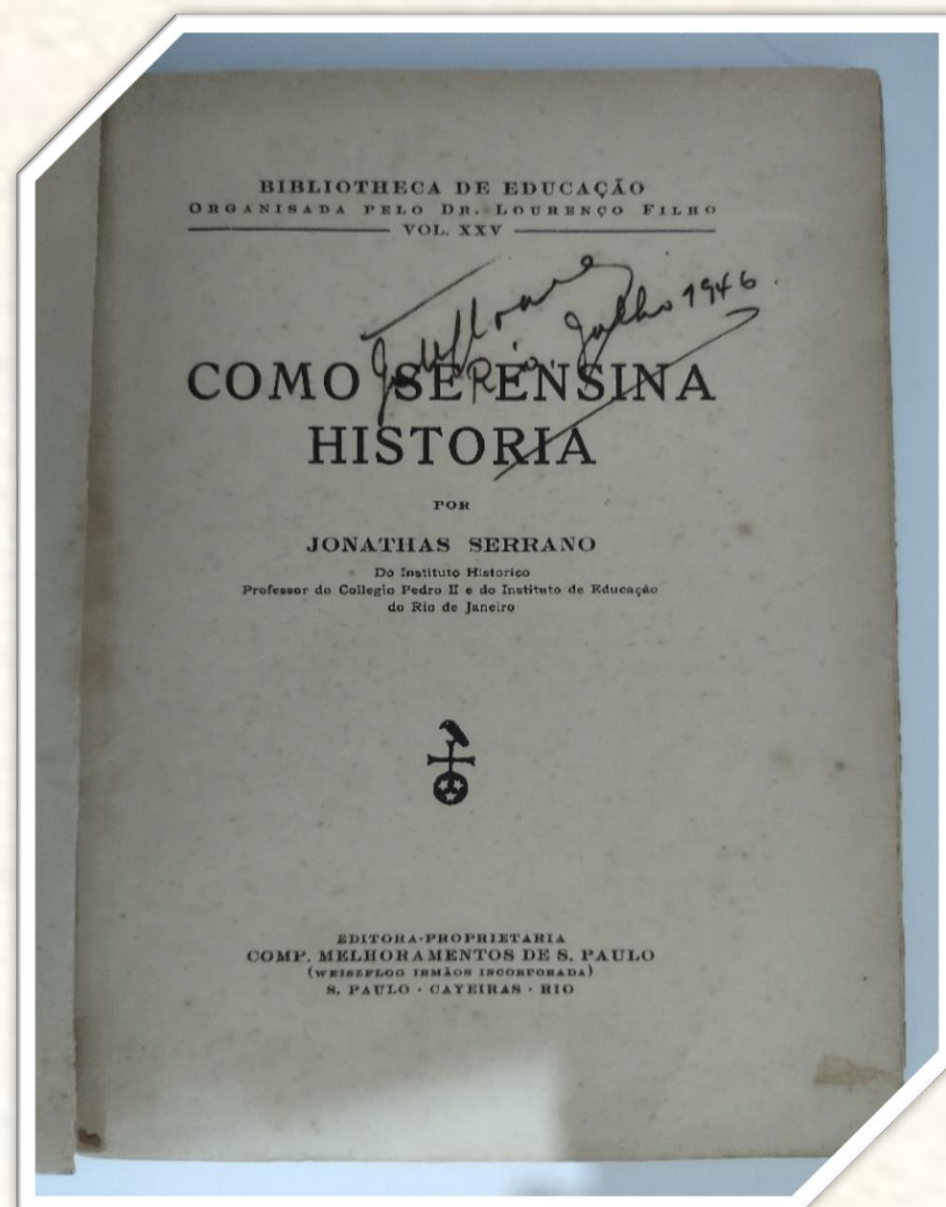
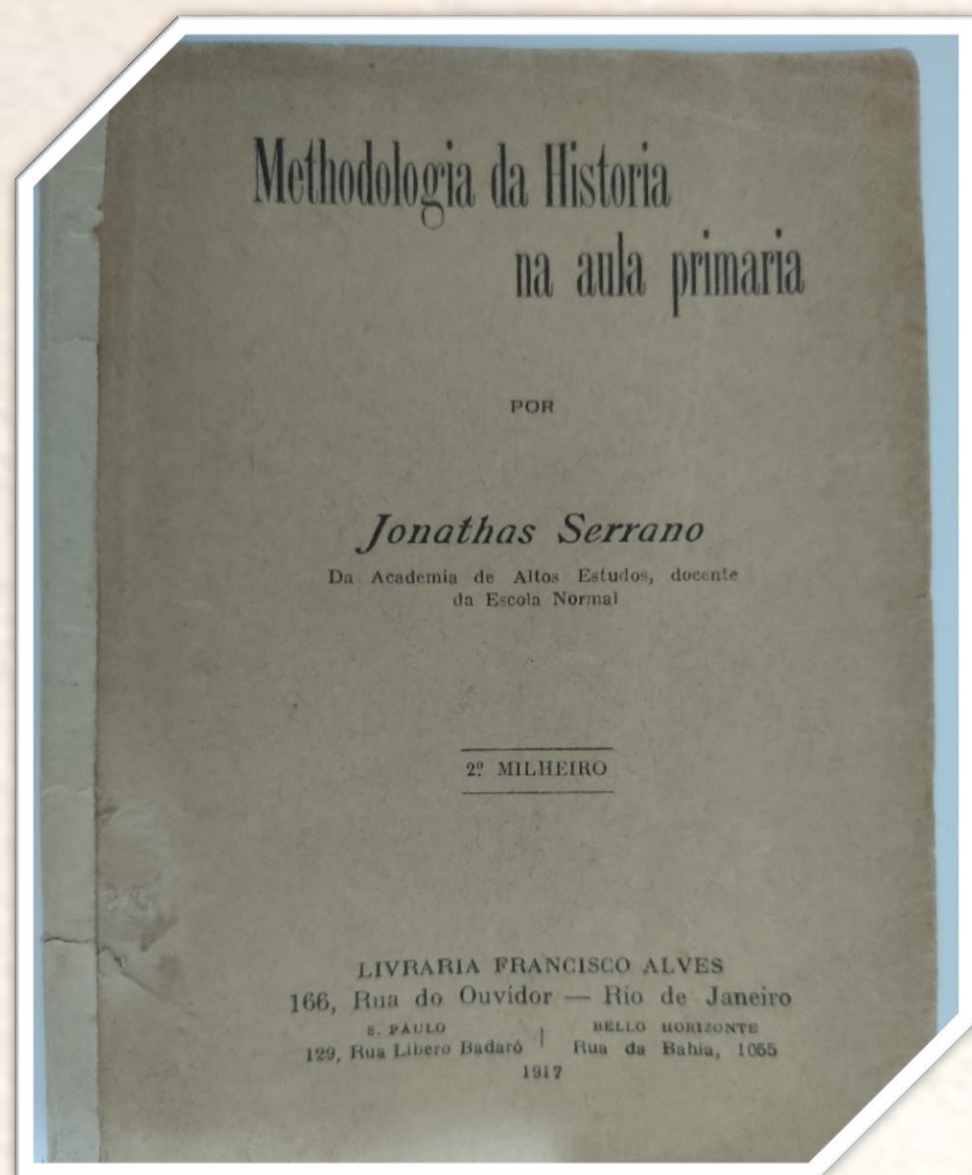
Ou acesse pelo Qr Code





Extras

Capas de obras mencionadas no episódio 3- Um breve História do ensino de história.



Fonte: acervo pessoal de Tarcisio Normando



PARA LEMBRAR:

**“[...] o real não está na saída nem na chegada:
ele dispõe pra gente é no meio da travessia.”**

Guimarães Rosa, Grande Sertão: Verdades.



Agradecimentos



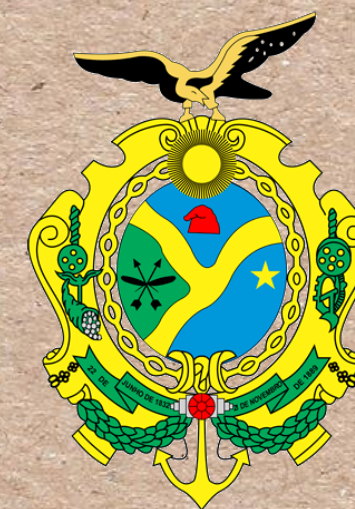
FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas



PPGET
Programa de Pós-Graduação
em Ensino Tecnológico



UNIVERSIDADE
Nilton Lins



SEDUC/AM
SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO



Referências

- BENITO, Agustín Escolano. **A Escola como Cultura: experiência, memória e arqueologia**. Campinas: Alínea, 2017.
- BENJAMIM, Walter. **Rua de mão única: Infância berlinense: 1900-** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- CABRINI, Conceição. et alii. **O ensino de História: revisão urgente**. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense: 1994
- CARVALHO, T. A. Educação Histórica e pensamento histórico de jovens. In: IX Semana de História, 2019, Roraima. **Desigualdade, violência e relações de poder na História**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018. p. 651-674.
- CARVALHO, Thalia. PIBID: Ensino, Aprendizagem e Formação pela experiência. **Manduarisawa**, v. 2, p. 156-162, 2018.
- CERRI, Luis Fernando. **Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2011
- FENELON, Déa Ribeiro. “A formação do profissional de história e a realidade do ensino” In: **CADERNOS CEDES**, N°. 8. São Paulo: Cortez, 1983. Pp. 24-31.
- FRANCO, Maria Laura P.B. **O livro didático de História no Brasil**. São Paulo: Global, 1982.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 23ª Ed, 1989.
- GADAMER, Hans-Georg. **Problemas epistemológicos das ciências humanas**. In FRUCHON, Pierre. (Org). *O problema da consciência histórica*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- GUIMARÃES ROSA, J. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986
- GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados**/Selva Guimarães-13ª Ed, ver e ampl- Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- HELLER, Agnes. **Uma teoria da história**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1993.
- KLEIMAN, Angela (Org.). **Os Significados do Letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. 7. reimpr. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- LEITE, Eudes Fernando; BENFICA, Tiago Alinor Hoissa. Consciência histórica e representações: aproximações e afastamentos teóricos sobre a narrativa histórica e sua instrumentalização. **Acta Scientiarum. Education**, v. 36, n. 1, p. 75-86, 2014.



- MENDES, Murilo. **A História no curso secundário**. São Paulo: Instituto de Educação da USP, 1935.
- NORMANDO, Tarcísio Serpa. **História ensinada, cultura e saberes escolares (Amazonas, 1930-1937)**. Paco Editorial, 2019.
- NÓVOA, Antônio. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.
- PAIM, Elison Antônio. “Do formar ao fazer-se professor”. In: MONTEIRO, Ana Maria e outros (org.). **Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas**. RJ: Mauad/Faperj, 2007, p. 158 - 172.
- PICCOLI, Luciana. Alfabetizações, alfabetismos e letramentos: trajetórias e conceitualizações. **Educação & Realidade**, v. 35, n. 3, 2010.
- PIMENTA, Selma Garrida. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999 p. 15 -34.
- REIS, Arthur Cezar Ferreira; VIANA, Eremildo Luis; VIANA, Helio & CORRÊA FILHO, Virgílio. **O ensino de História no Brasil**. México: Instituto Panamericano de Geografia e História (Comision de História), 1953.
- ROCHA, Helenice. Letramento (s) Histórico (s): Uma proposta plural para o ensino e aprendizagem de História. In: **Revista Territórios & Fronteiras**, Cuiabá, vol. 13, n. 2, jul.-dez, p 275-301, 2020.
- RÜSEN, Jörn. **Razão Histórica: os fundamentos da ciência histórica**. Brasília: UnB, v
- SERRANO, Jonathas. **Como se ensina História**. São Paulo: Melhoramentos, 1935.
- SERRANO, Jonathas. **Methodologia da História na aula primária**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1917.
- SILVA, Marco Antônio. Letramento no Ensino de História. **Cadernos de História**, v. 12, p. 111 - 130, 2011.
- SOARES, Magda Becker. Alfabetização e letramento têm o mesmo significado? Pátio: **revista pedagógica**, Porto Alegre, n.34, p. 50-52, maio/jul. 2005.

